



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS PARTICIPANTES DO CAPÍTULO GERAL
DA ORDEM DOS FRADES MENORES**

Segunda-feira, 16 de Junho de 2003

Caríssimos Frades Menores

1. Sinto-me feliz por vos receber por ocasião do vosso Capítulo geral ordinário, que se está a realizar na "Porciúncula", em Assis. Dirijo a minha cordial saudação ao novo Ministro-Geral, Fr. José Rodriguez Carballo e, ao agradecer-lhe as amáveis palavras com que se fez intérprete dos sentimentos de todos, apresento-lhe fervorosos votos de bom trabalho, na empenhativa tarefa que lhe foi confiada.

Faço extensiva a minha saudação ao seu Predecessor, Fr. Giacomo Bini, aos presentes, a todos os vossos Irmãos de hábito e, em particular, aos doentes, idosos e aos jovens que constituem a esperança da vossa Ordem para o bem da Igreja.

2. Segundo a antiga tradição, o que estais a celebrar assume o nome de "Capítulo de Pentecostes" devido à Solenidade na proximidade da qual ele se coloca desde o começo. Esta circunstância põe em relevo, como já tive ocasião de escrever na Mensagem que vos dirigi, "o papel fundamental reconhecido por São Francisco ao Espírito Santo, que ele gostava de definir "Ministro-Geral" da Ordem (cf. *Celano, Vita seconda*, CXLV, 193: FF 779). O Espírito Santo purifica, ilumina, incendeia os corações com o fogo do amor, conduzindo-os ao Pai seguindo os passos do Senhor Jesus (cf. *Carta a todos os Frades*, VI, 62-63: FF 233) (n. 1)".

Cada Capítulo geral constitui um momento de graça especial para a Família religiosa que o celebra; uma ocasião propícia para reflectir sobre o caminho realizado e para divisar escolhas e orientações operativas para o futuro. O Espírito Santo vos conceda compreender melhor quais

são as prioridades da missão que Deus vos confia para o bem da Igreja e do mundo.

3. No alvorecer do terceiro milénio, é sentida de maneira mais forte, pelos discípulos de Cristo, a urgência da nova evangelização. Também as vossas Fraternidades partilham este anseio apostólico e, fiéis à própria vocação, estão decididas a levar aos homens e às mulheres do nosso tempo o feliz anúncio da salvação oferecida por Cristo à humanidade.

Este compromisso missionário será frutuoso na medida em que será desempenhado em sintonia com os legítimos Pastores, aos quais o Senhor confiou a responsabilidade da sua grei. Menciono com prazer, a este propósito, os esforços realizados para superar dificuldades que, há algum tempo, existem nalguns territórios. Faço votos de coração por que, graças ao contributo de todos, se realize plenamente aquele entendimento com a Autoridade diocesana que foi pedida pelo meu venerado Predecessor Paulo VI e que se revela indispensável para uma obra de evangelização eficaz.

Queridos Frades Menores, conservai o vosso típico estilo que se distingue pela pobreza e pela vida fraterna, docilidade e obediência, mantendo o olhar fixo em Cristo, como fazia o "Pobrezinho" de Assis, vosso pai e mestre. Ele ensina que "o pregador deve primeiro tirar do segredo da oração o que depois dirá nos discursos. Deve aquecer-se primeiro interiormente, para não se exprimir com palavras frias" (cf. Celano, *Vita seconda*, CXXII, 163: FF 747).

4. Tendei para a santidade! Eis uma verdadeira urgência pastoral para o nosso tempo. A respeito disto, anotei na Carta apostólica *Novo millennio ineunte* que "chegou o momento de propor de novo a todos com convicção esta "medida alta" da vida cristã" (n. 31). Para ajudar os outros a procurar Deus acima de tudo, é preciso que vós, primeiro, caríssimos Irmãos, vos comprometais nesta difícil mas exaltante ascese pessoal e comunitária, encontrando na vossa Regra e nas vossas Constituições "um itinerário de seguimento qualificado por um carisma específico, autenticado pela Igreja" (*Vita consecrata*, 37).

Oxalá os trabalhos do Capítulo, amparados pela oração de toda a Ordem, contribuam para fazer crescer aquele espírito de escuta humilde de Deus e de adesão filial às directrizes dos Pastores da Igreja, que deve distinguir os Frades Menores. Assistam-vos São Francisco e os santos Protectores da Ordem.

Acompanhe-vos a Virgem Mara, por vós venerada como especial Padroeira com o título de "Imaculada". Ela, "Estrela da nova evangelização", faça com que estejais sempre prontos para responder com dedicação à chamada do seu Filho divino. O Papa está próximo de vós e abençoa-vos de coração, assim como às vossas Fraternidades e a toda a vossa Família espiritual.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana